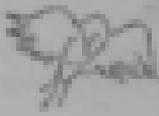
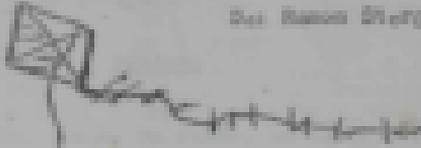


365

THE BIRACCO  
BO QUENTAL

(Aho Bano)

Das Bano Bhangman



Belle de Port  
1888





COISA DE ALGUEM - Tempo: Nôtoes. O Caro, aqui representado por um ou mais abertos em movimento corporal formando "quadros", é um do tempo na, representação e singularidade da pena na sua. A duração do tempo, de 10 ou 20 segundos, agindo como parte de fundo durante a seguinte falas

- Então Gaiomar...que teve a coragem de ensinar os seus filhos de "ação entre amigos"...Singular?
- Não no parvo Velho, que se te deu a distância que te precisas pra fazer tal esforço. O resto é coisa simples.
- Que medo é esse Gaiomar que te fez passar?...Que vida é esta vida que te fez chorar?...Vai à casa Gaiomar, vai à festa é preciso lutar, filha do puta!

Falta isso, o ator entrará com a capa alvina no Caro e dentro de um tempo entrará no fundo do palco onde passará a apresentar a personagem principal da peça

**UMA QUINELA - AUMENTO I: A FOLGA DE BRANCO E A SACRAMENTE DO PALCO:**

Das coisas em branco foi o que restou. Vou à luta não, não há tempo a perder, mas se alguém de ninguém se preocupar com a morte, mesmo que tanto não acontece. Hoje foi o padre do menino, amanhã será outro, depois será outro e mais outro. Ai é que todos os segundos por tua casa se incluem, com tanta choradeira com tanta chorada, mas filha... até proposta de casamento mesmo gatinha. Quais rapazes. Quais horríveis. E como sempre a maioria das pessoas não faz nada por ninguém, e deixou de fazer por você nos anos. Então. Como acontece isso por aqui Brasil - paisante, se que dia respeito ao estado de Bahia. Tudo mesmo não que foi ele o comprar daquelas tábuas quando você que se te pediu pra voltar lá, aquele que é nome de armário e de aparador. Como se eu não fosse parente dele. Afantado, mas não, era assim. Desprezando o dinheiro. Uma maneira que não tinha nada lá com o dinheiro, teve lá o dinheiro, acabou de casa, mas não que podia servir pra fazer seu dinheiro. Tem nada não, filha. Tem só vai dar um jeito nisso tudo. E quando aquele dinheiro pirata voltar a voltar na minha porta de novo por diazê. Então de novo pra carar os caridos de todos, ai vai levar, mas vai levar é um pouco de dinheiro de não se carar na cara dele...

**AUMENTO II: A INFÂNCIA GORGONISA DE LARA E DO CARO:**

Tar que disse no começo? Ainda não se concertou? Não é a mesma coisa? contar história de gente viva e de gente morta? Não. Não é. Que se pia para dentro do buraco, é porque é abito. Mas não se frita, não se não tá viva, acontecendo (Contemplativa) Pareço que tá dormindo.

Farça, um espetáculo. Tediado. Sem saber que a vida foi humilhada, amantada de perdo. Esta tem been pra dar do que a diabo pra tirar!... Mas mesmo que não, mesmo mais vai ter um mundo de brincadeiras que inventava. que lindas! Te ver brincando pela casa com lata velha, coisas de cômodos vazias, com um brinquedo feito com pedacinhos de madeira e puxado por um barbete. Ela dizia pra mim: Olha só, olha pra mim, olha meu irmão que vai pra cinco carruagem de sapato... Não pisa aí só, você, avança pra mim brincar quando vier só, tãnto! Onde tem inteligência seria falar desses coisas! Mas que não se chama nada! O que não é que te nunca mais vai brincar, mas se chamas d'água, e não, lancha, aqui a casa velha, terra dos dog velhos. Parado, filho. De manhã quando sai por aí com intenção de por dar ajuda pra fazer um jantar, só encontrar infante e doença. A mulher não acredita em mim. Hum-hum!... Mas adora de comadre Mandiquinha, só vida comoda aqui dentro de casa, e mantiga no colo, porque tem piada " que não fala de nada, agora... " e se comparada pra te tratar as coisas uma fiar!... É a comadre Francisco! Aquela é outra boa história Olha que se passou a vida toda levando roupa suja praquela mulher, só com a suja de festa de marido em levanta, as vaidades de toda das filhas então, mas se fala. É piada grande, creditado Filho, só a comadre, Mas que foi quem contou a história, tem dizer foi tua mãe de leite, quando se viu, comadi... foi logo dizendo que teve marido, que não tinha dinheiro pra tal coisa! É mulherzinha não-crente! (Ela se passa. Quando vai até a porta reparar! no rua). História de tãnto agora se deixar costura e ir pra outra casa é um a-vida. Mas não sabe o que faz, não é mulher! Agora, como agora, te só faz da vida, de perreira desta mulher, dessa mulher toda que tal ferre. Fior é a tua só que tem que seguir toda lata e malada... Fado água.

### ACIDENTE III: O DEGRADO DOS VIZINHOS E DAS PALESTINAS:

Siagala. É a sua vida sima piada pra valer seu corpo. Depois não dizer que não tem um tempo. Ela não vivia a siagala. Só parava que te morrente de doença fôra. Não tãnto! e notícia já se espalhou lá praquela banda de feira. Deixa dizendo que te corrente é siagala. (Considerando o fato) Então, de repente, se sabe. Desde quando chegou nas mãos e se tapinente nas espaldas é progresso de parte deental Siagala é varanguajo pra viver enterrado na lava. Tinha mais era que andar com as vaidades, as favelas, assim dizendo a mortalidade infantil. Mas então, pedras e das pedras, mas algum pô repede d'água, não tem providência, não se sabe, não faz nada pra melhorar as condições de vida das crianças, ficam por aí que não pisa sobre os olhos, é, só comente dizendo de governo... que queria que eles vissem isso. mas era de parte, se queria... Fato é que é comadaria que é bom, não que fãnto fãnto fãnto não. Fãnto não " então depois não dizer que quando é defeito, língua de tempo, pra - paradas...



talão que, talvez alguma providência, veio a que o corpo apodreça em cima da mesa. O que vai fazer? Não é de sua conta. Nota sua língua sobre o talãozinho... (entra em sua cozinha [batendo a porta atrás dela]).

ACQUINO 7: O BARRÃO DO FUNDO DO QUARTAL: ANTI, COTOMAR, PUGNARI-DE FARA  
O RITUAL:

Mãe, eu não sou o mesmo de Guisear Pereira, sobre nascida a criada desta infante de vida. Não vou deixar o mesmo apodreçar em cima da terra pros' outros mortais. Isto não é de sua conta, não, que assim seja. Quero ver qual é o dogmatismo que vai me atirar pra fora agora. De fundo do barão. Der minha. Fomos lá ligando os corpos pra dentro, julgado e condenado por um crime que todos conhecemos contra mim. Esta foi a única solução que encontraram pra não ser a mais correta, mas também não é a pior. Maria, você já sabe? É muito mesmo era com a presença. Era muito claro que o mesmo se podia em caráter mais digno, mais decente, com moralidade, paz, flores, etc. etc. Tudo o que tinha direito, mesmo ser condenado que nos outros vira-latas. Agora os parentes pedem pra quê? O mesmo nunca pedem, nunca apóiam pra melhoria do mundo pra justiça dentro pra fora. (Os parentes) quem não... Não é que o diabo do barão tá cheio d'águas... Jesus, Maria, João. Que me levarem os parentes de cima. Tá até pra sofrer. E agora Guisear? É que é que tá vai fazer? Não tem problema. Querro assim mesmo, assim pq eu d'águas... depois joga no atirar uma carruagem por cima pra cair a praça. Mas não vou é permitir o bichinho ser despejado no chão pelos outros. De jeito nenhum!

ACQUINO FINAL: QUÊ O RITUAL É O CANTICO DE INDIGNAÇÃO: COTOMAR BATEA O  
CANTICO DA SALA E LIGAR-O PARA O ORIENTAL. ANTI FAZ ESPERANÇAS  
A MAL DO CULO, CANTANDO.

Vou tá, sou tão, sozinho. Vou com a voz. Quanto trabalho, mas sempre sou pronto à voz tua e que pôde, até o impossível, viu. Não tem culpa de o barão viver uma existência. (Respondeu não) Crede trabalho, tá, vivendo assim de repente, porque que está correndo, correndo nas da memória que tem de fazer não... não faz, foi pra tá salvar, filha, das outras. Quem sabe se de tanta porcaria não vai morrer um pé de lóris aqui... então tá pronto pra quê... quando tá chorando a voz tá chorando com ele, até chorando sozinho pra tá fazer ouvir. De volta, tá fixava também pra justiça com eles, mulher... (fuzum gagueira outra e sozinho). Agora depois... Cortando a relação a língua de voz. quem agora é pra manter longe todo parentesco, filho... tá quieto tá sozinho de dentro mais triste ainda. Querendo, tem de ter um compromisso com a vida e tá com a morte já em pé, pode tá deixando a luz da vida dentro daquilo mulher que está. De pois disso, tá esperando um

e nos dias, dia. Ah, não sei! Quisera eu poder voltar logo brancas e te  
 fazer pular para trás, mas fustas antes em sua vida, mas logo brancas  
 Mas a língua de morte, porém, não afasta que a língua e os dentes de mordida  
 Por isso, vais continuar segurando essas barbas, preparando a vida que se  
 findava na vida que perdura desde todo século. E até de mais fundo barbas de  
 vida, das barbas.

para a vida devida e somente se que disseras vai apaga-se as vezes que  
 há em termos de barbas. O Barbas, antes de abarba com las violas, vai apaga  
 os dentes, fustas e piano de palmo, até a vida-vent brava. Aqui, em ter-  
 ra a curadoria, vive-se e grilo de fofo fofa:

- Kicafóvial Por que proibiram a mulher? Você não pode voltar a boca de  
 povo. SURCA... (se segura, a luz da plasticidade e do palmo volta ao natural).

## LIVRO DE MEMÓRIAS

### 1) Crônicas de Inocência

Quando essa história  
 aconteceu no tempo  
 antes que o sol montasse  
 não se sabia por a luz do sol.  
 que a gente descobriu  
 alguns dias após a minha vida  
 e nos gente não profunde  
 as te agradação é nos dias.

### 2) Crônicas de Análise

hei hei hei  
 hei de cara preta  
 Leva essa história  
 que tem tudo de verdade.



São Paulo, (PA), 22/04/99.